

Trabalho sobre Álgebra Relacional Disciplina - Banco de Dados 1

Aluno: Andrey de Souza Setúbal Destro

1. Introdução:

A álgebra relacional é um ramo da álgebra matemática que trata da manipulação de dados armazenados em um banco de dados relacional. Ela fornece um conjunto de operações para realizar consultas e manipulações em tabelas relacionais. Desenvolvida por Edgar F. Codd na década de 1970, a álgebra relacional é fundamental para o projeto, implementação e consulta de sistemas de gerenciamento de banco de dados relacionais.

2. Utilização:

A álgebra relacional é amplamente utilizada na área de bancos de dados, sendo a base teórica para a linguagem SQL (Structured Query Language). Ela permite aos desenvolvedores realizar consultas complexas, inserções, atualizações e exclusões de dados em bancos de dados relacionais de forma eficiente e intuitiva.



3. Importância:

A importância da álgebra relacional reside na sua capacidade de fornecer uma linguagem formal e precisa para manipular dados em um banco de dados relacional. Ela permite aos usuários expressar consultas de forma declarativa, ou seja, descrevendo o que se deseja obter sem especificar como obter os resultados. Isso facilita o desenvolvimento de consultas complexas e a otimização de consultas pelo sistema de gerenciamento de banco de dados.

4. Operadores:

Na álgebra relacional, que é um conjunto de operações usadas para manipular dados em bancos de dados relacionais, existem vários operadores fundamentais. Esses operadores são a base para construir consultas mais complexas e são fundamentais para entender como as operações em bancos de dados relacionais são realizadas

- •Seleção (σ): Filtra as linhas que satisfazem uma condição específica.
- •Projeção (π): Seleciona um subconjunto de colunas de uma relação.
- •Renomear (p): Altera os nomes dos atributos de uma relação.
- •União (U): Combina duas relações que possuem o mesmo número e tipo de atributos.



- •Interseção (೧): Retorna as linhas que estão presentes em ambas as relações.
- •Diferença (-): Retorna as linhas que estão na primeira relação, mas não na segunda.
- •Produto Cartesiano (X): Combina todas as linhas de duas relações.
- •Junção (⋈): Combina linhas de duas relações baseadas em uma condição de correspondência.
- •Divisão (÷): Retorna uma relação contendo aqueles valores que se associam a todos os valores de uma segunda relação.

5. Exemplos de Consultas:

Seleção (σ):

σ_condição(Tabela) Exemplo:

 σ idade > 18(Estudantes)

Projeção (π):

π_atributos(Tabela)

Exemplo:

 π _nome, idade(Estudantes)

Renomear (ρ):

p_novoNome(atributo1, atributo2,...)(Tabela)
Exemplo:

p_novoNome(id, nomeCompleto)(Estudantes)



União (U):

Tabela1 ∪ Tabela2 Exemplo:

Estudantes ∪ Professores

Interseção (∩):

Tabela1 ∩ Tabela2 Exemplo:

Estudantes ∩ Funcionários

Diferença (-):

Tabela1 - Tabela2 Exemplo:

Estudantes - Funcionários

Produto Cartesiano (X):

Tabela1 X Tabela2 Exemplo:

Estudantes X Cursos

Junção (⋈):

Junção Natural:

Tabela1 ⋈ Tabela2 Exemplo:

Estudantes ⋈ Matrículas

•Junção com Condição:

Tabela1 ⋈condição Tabela2 Exemplo:



Estudantes ⋈_Estudantes.id = Matrículas.estudante_id Matrículas

6. Conclusão:

A álgebra relacional é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento e consulta de bancos de dados relacionais. Sua utilização permite aos desenvolvedores expressar consultas de forma precisa e eficiente, facilitando a manipulação e recuperação de dados em sistemas de gerenciamento de banco de dados relacionais. A compreensão dos conceitos e operadores da álgebra relacional é fundamental para os profissionais que trabalham com sistema de banco de dados.